

Radars GSUM

nº 11 | De 19 de abril a 04 de maio de 2016

 **Colômbia**
Os desafios da reta final

 **Venezuela**
Lutando contra a crise



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS



Colômbia **Os desafios da reta final**

No dia 29 de abril, as delegações do governo colombiano e das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) emitiram o **Comunicado Conjunto n. 68**, por meio do qual informavam que o fim do conflito segue em pauta e as negociações a respeito de implementação, verificação e referendo foram iniciadas. O Comunicado também destacava a atuação da Subcomissão de Gênero nos pontos da participação política e do problema das drogas. Embora não tenham até o momento chegado a um acordo para o cessar-fogo e o fim do conflito, as delegações ressaltaram que o trabalho dos últimos dias foi **“intenso e produtivo”**, anunciando que realizariam consultas por quatro dias e retomariam os diálogos no dia 04 de maio.

Em **entrevista à Agência Efe** no dia 19 de abril, o presidente Juan Manuel Santos afirmou estar convencido de que a paz com as FARC se dará **“este ano definitivamente, mas o mais breve possível”**. Em preparação para a aprovação dos acordos e o início de sua implementação, o mandatário empreendeu, uma semana mais tarde, uma ampla reforma de gabinete, na qual sete ministros foram substituídos. O presidente destacou que o novo gabinete **“estará conformado por pessoas de todas as regiões, de todas as tendências políticas, pessoas que representam essa diversidade e essa paz que só se consolida nos territórios, em todos os rincões de nossa geografia”**. Em viagem aos Estados Unidos, questionado em **conversa com o New York Times** sobre a queda de sua popularidade (que hoje oscila entre 15 e 20%) e do processo de paz em geral, Santos afirmou não crer que uma queda transitória na popularidade do presidente tenha efeitos sobre o processo de paz. O apoio internacional aos diálogos, por outro lado, segue firme – no dia 29 de abril, por exemplo, o Senado estadunidense aprovou, com unanimidade, uma resolução de apoio ao processo de paz colombiano.

A ida de Juan Manuel Santos a Nova York se deveu à sua participação na sessão especial da Assembleia Geral da ONU sobre Drogas (**UNGASS**) – sessão esta proposta, em parceria com o México e a Guatemala, pela Colômbia. Em seu **discurso**, o presidente Santos lembrou sua proposta de uma revisão da estratégia global contra as drogas na Cúpula das Américas de Cartagena, em 2012, e observou que as medidas repressivas têm recaído essencialmente sobre os elos mais fracos da cadeia do narcotráfico. Ele também admitiu que, embora a Colômbia seja contra a legalização das drogas, um mundo livre delas não é possível e por isso é preciso explorar políticas alternativas **“para melhorar nosso**

desempenho frente a este flagelo, protegendo o ser humano e concedendo oportunidades às comunidades camponesas presas ao negócio do narcotráfico”.

As FARC, por sua vez, seguem imbuídas em garantir uma desmobilização segura de seus membros frente a grupos paramilitares. Recentemente, o Ministério do Interior garantiu que o caso do extermínio de membros da União Patriótica (UP) nos anos 1980 não se repetirá. Como parte do esforço das negociações para o fim do conflito, no dia 22 de abril as delegações incorporaram à mesa de negociações o chefe da coluna móvel Teófilo Forero, Hernán Darío Velásquez Saldarriaga (o “Paisa”). Seu traslado até Havana foi assegurado por Cuba e Noruega, garantidoras do processo, com o apoio do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICR). Diante de seu violento histórico e da relevância de sua liderança no Bloco Sul das FARC, a decisão causou controvérsia e promete ser uma prova de fogo para as delegações nessa reta final – ao passo que críticos apontam para a possível impunidade dos delitos cometidos por Paisa, sua presença é justificada como necessária para o desenho de um plano coeso de desarmamento.

Também causou polêmica, nos primeiros dias do mês de maio, a possibilidade de que negociadores das FARC participassem de uma audiência perante a Corte Constitucional em uma tentativa de conferir status de tratado internacional aos acordos de paz. Houve reação por parte de membros do governo, que não admitem a participação política de membros da guerrilha enquanto não deixarem as armas.

Vale destacar, além disso, o retorno à Colômbia da ex-refém e ex-candidata à presidência Ingrid Betancourt pela primeira vez desde 2008, ano de seu resgate. Convidada a participar do evento “*La reconciliación, más que realismo mágico*” no dia 5 de maio, Betancourt declarou à Revista Semana que “a Colômbia está vivendo um momento único em seu caminho para a paz. Aceitei esse convite para falar sobre reconciliação, algo a que me sinto convocada como vítima do conflito”. É um retorno simbólico, especialmente em um momento em que a Unidade para as Vítimas prevê que o número de afetados pelo conflito chegará a nove milhões em 2021.

O processo de paz com a ELN, por fim, enfrentou duas questões principais na última quinzena. Primeiro, colocou-se em questão as condições de o Equador seguir desempenhando o papel de sede, tendo em vista a destruição causada no país por um terremoto no último 16 de abril. Embora Santos tenha chegado a afirmar que não haveria problema em trocar de sede a depender de uma decisão a ser tomada pelo presidente equatoriano Rafael Correa, este declarou alguns dias depois que o país teria, sim, condições para receber as delegações. Em segundo lugar, conforme já aqui reportado, o

Radar GSUM

nº 11 | De 19 de abril a 04 de maio de 2016

governo e as lideranças da guerrilha seguem não concordando acerca das condições mínimas para o início da fase pública de diálogos – o governo exige que a guerrilha suspenda os sequestros e liberte seus reféns, enquanto que esta se nega a fazê-lo. Ademais, os grupos sociais a serem incluídos no processo também parecem ser fonte de discordância entre as partes. No dia 20 de abril, o chefe da delegação do governo, Frank Pearl, convidou a classe empresarial a participar do processo de paz com a ELN, argumentando que “os empresários de maneira individual ou coletiva deveriam aproveitar os mecanismos de participação para que sua perspectiva esteja aqui. Aqui não podemos ser espectadores”.

Fontes:

- COLOMBIA CALLS (VIRGINIA BOUVIER). “Parties Resume Talks in Havana; Advances in Trust-Building Continue”. (21/04/2016): <https://goo.gl/27PPqD>
- SEMANA. “El abecé de la justicia para la paz”. (30/04/2016): <http://goo.gl/uJrGfR>
- EL ESPECTADOR. “Las cinco dificultades a superar en el proceso gobierno Eln”. (22/04/2016): <http://goo.gl/GJk5MU>
- INFOLATAM. “Gobierno descarta que negociadores de FARC se presenten ante alta corte”. (03/05/2016): <http://goo.gl/74BwSV>
- SEMANA. “Regresa la ex candidata Ingrid Betancourt”. (30/04/2016): <http://goo.gl/aysXNn>
- PRESIDENCIA DE COLOMBIA. “Colombia y Estados Unidos comienzan a diseñar la implementación del plan ‘Paz Colombia’”. (29/04/2016): <http://goo.gl/602OPG>
- EL TIEMPO. “Apoyo unánime de senadores estadounidenses al proceso de paz”. (28/04/2016): <http://goo.gl/9fuPFL>
- PRESIDENCIA DE COLOMBIA. “Nuevo equipo de Presidencia tiene como misión coordinar acciones del gobierno para lograr la paz: Presidente Santos”. (02/05/2016): <http://goo.gl/wzPkIw>
- INFOLATAM. “Santos cambia siete ministros colombianos para conformar gabinete para la paz”. (25/04/2016): <http://goo.gl/INfHhQ>
- LAS 2 ORILLAS. “El paisa, el hombre del atentado del NogaI, que llega a la mesa de La Habana”. (25/04/2016): <http://goo.gl/F6Sb9e>
- EL TIEMPO. “¿Quién es alias El Paisa, el guerrillero que se une al proceso de paz?”. (23/04/2016): <http://goo.gl/dNhRoR>
- EL TIEMPO. “Consumo de drogas no debe ser visto como asunto criminal”: Santos”. (24/04/2016): <http://goo.gl/RLgcLz>
- EFE. “Santos está convencido de que la paz con las FARC se dará este año”. (19/04/2016): <http://goo.gl/eUnicn>

Relatórios

❖ INDEPAZ

La magnitud del fenómeno paramilitar (22/04/16): <http://goo.gl/Z2aJ9N>

❖ La Silla Vacía

La Ungass suaviza aterrizaje de acuerdo de drogas con Farc. (19/04/16): <http://goo.gl/K7ueAv>

"El paisa": termómetro del compromiso con la paz. (26/04/16): <http://goo.gl/70r6iZ>

❖ Friedrich Ebert Stiftung

Retos y desafíos de la policía en contextos de transición hacia la paz. (abr/16): <http://goo.gl/ldLgup>

■ Declarações

❖ Presidencia de la República Colombiana

Palabras del Presidente Juan Manuel Santos en el Foro 'Construyendo un Futuro de Reconciliación'. (19/04/16): <http://goo.gl/7v3up5>

Palabras del Presidente Juan Manuel Santos en la XXX Sesión Especial de la Asamblea de la Organización de las Naciones Unidas sobre el Problema Mundial de las Drogas. (21/04/16): <http://goo.gl/ojqwFJ>

❖ Mesa de Conversaciones

Comunicado Conjunto #68. (29/04/16): <https://goo.gl/mzpt5T>

■ Venezuela Lutando contra a crise

A partir do dia 1º de Maio o salário mínimo na Venezuela passará de 11.578 bolívares, para 15.051 bolívares. O aumento de 30% é fruto de mais uma tentativa do Presidente Maduro para conter o avanço da crise que assola o país. Só este ano o salário mínimo já acumulou um aumento de 105%.

Em meio a uma crise também energética, a Venezuela adiantou o relógio em meia hora. A medida visa o máximo aproveitamento da luz do sol, que deverá contribuir para a redução do consumo de energia elétrica. Afetado severamente pela seca provocada pelo fenômeno climático *El Niño*, o país tem sofrido racionamentos constantes de energia. A crise energética tem afetado inclusive a produção em refinarias petrolíferas, que devido a escassez de peças, falta de manutenção e problemas na rede de energia elétrica, estariam paradas. Este seria o caso de algumas refinarias da PDVSA, como a Amuay, que conta com capacidade para processar 645 mil barris por dia, a unidade de craqueamento da refinaria vizinha, Cardon, e uma unidade da refinaria de El Palito. Cerca de 70% da energia elétrica venezuelana vêm de usinas hidrelétricas e o restante, de termelétricas.

A principal cervejaria do país, pertencente ao grupo Empresas Polar, anunciou a interrupção de sua produção no último dia 30. Em comunicado a empresa afirma que o Governo Venezuelano não entregou as divisas para importar cevada maltada. Na

Radarm GSUM

nº 11 | De 19 de abril a 04 de maio de 2016

Venezuela está em vigor desde fevereiro de 2003 o controle cambial, no qual o Estado é responsável pela alocação de divisas por meio da Cencoex. Com a queda brusca nos preços do petróleo, o Executivo atualmente se encontra sem os dólares necessários para o abastecimento de outras áreas menos prioritárias ao funcionamento da economia.

De acordo com o porta-voz da Santa Sé, padre Federico Lombardi, o papa Francisco enviou uma carta ao presidente Nicolás Maduro, comentando a grave crise política, energética e econômica pela qual passa o país. O Vaticano, que já desempenhou importante papel no restabelecimento das relações entre os governos dos Estados Unidos e Cuba, também tem sinalizado que quer contribuir para a paz na Venezuela.

O presidente Maduro designou no dia 29, uma comissão para revisar “uma a uma” as assinaturas coletadas pela oposição de modo a cumprir os requisitos para a realização do referendo que revogará seu mandato. No dia 02 de maio, a oposição entregou uma petição com mais de 1,8 milhões de assinaturas. A contagem, feita pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) pode demorar um mês ou até mais. A oposição, expressa na coligação MUD, já anunciou que visa o recolhimento de 4 milhões de assinaturas para a convocação do referendo para novembro.

No último dia 04, o presidente Maduro solicitou o fortalecimento das forças de ações especiais do Exército da Venezuela, criando uma nova organização militar para combater o paramilitarismo no país. Depois de mais de um mês de buscas, o equatoriano Jamilton Andrés Ulloa Suárez, conhecido como "Topeira", chefe do grupo paramilitar responsável pela morte de 17 mineradores no sudeste da Venezuela, foi morto durante operação policial.

Foi barrada a reforma da Lei Orgânica do Tribunal que a Assembleia Nacional, controlada pela oposição, aprovou no começo de abril. Na última quinta-feira (05), a Sala Constitucional do TSJ (Tribunal Supremo de Justiça) da Venezuela declarou ser inconstitucional o aumento do número de juízes da Corte de 7 para 15, como a reforma estabelecia.

A chanceler venezuelana, Delcy Rodríguez, declarou no mesmo dia que o país é ameaçado por alguns fatores da Organização dos Estados Americanos (OEA) com a Carta Democrática Interamericana. O discurso teve lugar durante um Conselho Permanente da OEA, no qual a chanceler evocou uma situação “grave” de ingerência. Rodríguez afirma que o secretário-geral da OEA, Luis Almagro, apoia ações de opositores para invocar medidas de intervenção no país.

Fontes:

- EFE. “Maduro designa comissão para revisar assinaturas para revogar seu mandato”. (29/04/2016): <http://goo.gl/DfQwY7>

Radar GSUM

nº 11 | De 19 de abril a 04 de maio de 2016

- REUTERS. “Refinaria da Venezuela opera com metade da capacidade após parada em unidade”. (30/04/2016): <http://goo.gl/r7ELyX>
- EL PAÍS. “A cerveja também acaba na Venezuela”. (30/04/2016): <http://goo.gl/5zDdNm>
- ANSA. “Papa envia carta a Maduro sobre crise na Venezuela”. (30/04/2016): <http://zip.net/btrdbd>
- AVN. “El Niño faz com que Venezuela adiante relógio em meia hora”. (01/05/2016): <http://goo.gl/164TzM>
- VALOR ECONÔMICO. “No Dia do Trabalho, Maduro aumenta salário mínimo em 30% na Venezuela”. (01/05/2016): <http://goo.gl/qlhlmk>
- EBC. “El Niño faz com que Venezuela adiante relógio em meia hora”. (01/05/2016): <http://goo.gl/Xcsyyk>
- OBSERVADOR. “Papa escreve ao Presidente da Venezuela sobre situação no país”. (02/05/2016): <http://goo.gl/7hlcV3>
- AP. “Venezuela opposition delivers petitions to remove president”. (02/05/2016): <http://goo.gl/h6C8Wx>
- AFP. “Venezuela opposition presents signatures for Maduro recall”. (03/05/2016): <http://goo.gl/m97FdT>
- DW. “Oposição venezuelana recolhe 1,85 milhão de assinaturas pró-referendo”. (03/05/2016): <http://goo.gl/QJzk19>
- EFE. “Maduro ordena criação de nova organização para combater paramilitarismo”. (04/05/2016): <http://goo.gl/qzCEVq>
- AFP. “Fatores' da OEA 'ameaçam' Venezuela, denuncia chanceler”. (05/05/2016): <http://goo.gl/s6wUgl>
- INFOLATAM. “Venezuela se adelanta a Almagro para impedir aplicación de Carta Democrática”. (06/05/2016): <http://goo.gl/2zssAv>
- VALOR ECONÔMICO. “Supremo da Venezuela veta aumento de membros do tribunal de 7 para 15”. (06/05/2016): <http://goo.gl/Ctphci>
- EFE. “Responsável por assassinar 17 mineradores na Venezuela é morto em operação”. (06/05/2016): <http://goo.gl/4ngp90>

Relatórios

❖ International Crisis Group

Crisis Watch Database. (02/05/2016): <http://goo.gl/3bwa5N>

❖ WOLA

Human Rights Watch and PROVEA Release Devastating Report on Venezuelan Citizen Security Initiative. (18/04/2016): <http://goo.gl/JsDfF2>

Venezuela’s Stalemate before the Storm. (20/04/2016): <http://goo.gl/ezLW1j>

Venezuela Confronts More Complex Regional Context. (29/04/2016): <http://goo.gl/45wNdK>

24 Hours in Caracas. (26/04/2016): <http://goo.gl/euMxNJ>

Complex Road Ahead for Venezuela’s Recall Referendum. (02/05/2016): <http://goo.gl/345RsP>

Venezuelan NGOs Disavow Maduro Government’s Human Rights Initiatives. (05/05/2016): <http://goo.gl/1ravUh>

Sobre o Radar

O Radar GSUM é uma plataforma de monitoramento quinzenal dos atuais conflitos na América Latina.

 Nos siga no Facebook! www.bricspolicycenter.org/gsum | gsum@bricspolicycenter.org



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS
Rua Dona Mariana, 63 – Botafogo – Rio de Janeiro / RJ
Telefone: (21) 2535-0447 | CEP/ZIP CODE: 22280-020
www.bricspolicycenter.org | bpc@bricspolicycenter.org

